

Juiz de Fora

1817

1

D. Almo de Santo Catharina

Coriva

Mestre

Anno Maria do Sacramento

A.

Joquin Martins

Ch.

Acto de casamento de Maria

Anno do Nascimento de Nosso Se-
nhor Jesus Christo de mil oitenta e to-
ta e sete annos nesta Villa de Nova
Sinhora do Desterro do Almo de San-
ta Catharina aos vinte e sete dias
do mes de Fevereiro do dulto anno
em publico e geral audience que
confizto partes e os seus procu-
radores e testas fazendo nas boas
de sua Presidencia o Doutor Juiz
D. Antonio de Araujo de Barros
Almo e litoo abn pelo advogado
Antonio de Barros Lima como pro-
curador da fuctora Anna Maria
do Sacramento foy dicto legue-
do este e o seguinte que por per-
te de sua Constituente abnava
e litoos foyto e litoos foyto
Martins por sua esposa e litoos
por foyto e litoos no dulto

Devido a quantia de dois mil e oitenta
centos Reis procedido do que della
razem sua real e lei foi servido
mandar a praeza das suas longas
centos e oitenta e duas de Baixo de qui
muito e segundo se segue...
Reis por cento e duas para cada um
ficar segundo a praeza da audi-
encia quando vito e o que
dito Ministro seu legueamento
informado do que das suas das
seas que as he avia do dito
mandado a praeza das suas longas foi
satisfeito pelo portador do mandado
vito foi Luciano Coutinho que ven-
do por ele a praeza da primeira
segunda vez no forma da Praeza
por ele do d. de si nas longas
cer on novo Reis vito e o que
por ele que suas praezas da
lo que as suas praezas de Baixo do
primeiro e segundo se segue...
e do dito Reis por cento e duas para
cada um que ficam a praeza da
primeira audiencia para contar
fazenda e das suas praezas que to-
mai por lei branca e deota na
los das praezas do d. de si de do
de aqui e suas praezas da
dizente a praeza da praeza da
dado de das suas praezas da
apudando a praeza da praeza da
Seu de do d. de si de do
vito e o que

14

2

Barro

[illegible]

Pin

Par. Jos. Dos Reis de
Sora Sgo. Sermido mandos
pues md. q. qualq. official de
Justicia de este Reyno no foma
reliu

E. A. M.



D^a la 2007 Martins: prova toda a Condição no Regimento
Suas e Honrado Potenciais de Cadentes
do do do que Deus Fez Deo teno 26 de A-
vereiro de 1817.

João de Souza Brito

que sendo por elle assignado por
meu alcaide da casa real do
do Estado por elle dado se não
comprava como no caso da
outra por elle que não pudes-
se tirar a parte que a sua real
câmara deprimeiro e quando por
por de direito ao procurador do
Estado o furomento do Estado
Sanção em hum livro de
em que por sua mão direita
sobre o cargo do qual there cam-
gou furomento do Estado
constatante e sobre verdade de
verdade o que aquantia perdido
em sua casa e quando recebido por
ele e do Estado furomento do Estado
domesmo Estado que quando
as informações que tinha de sua
tituinte de sua casa e quando
verdade o que aquantia perdido
do Estado e do Estado perdido do
Estado em sua casa e quando
coido por elle Ministro de furo-
mento do Estado ao Rei de
Martin na quem tinha de
Estado e do Estado deprimeiro
em a carta do Estado e para con-
tar que este Estado e pelo que tomei
por um tempo não em prateado
e sua casa e quando

O signon e provedor do Ar.
 tor seu juramento. Dito qro
 sei aqui por certo e se for qum
 sou de Santa Anna e Mafra
 vao que o Chouvi.

Certifico que este extracto tem
 quatro folhas e pagou o selo de
 tres e paga de folhas ad us.
 Luis Ribeiro 10 de Abril de 1817.

Joaquin Jo de Santa Anna Mafra

N. 724
 P. 300. Seta.
 10 de Abril 1817.

Pagos	
Contas	
Multa de Casa	4693
Verba	4110
	<hr/> 4803
Dauctura	
Mand. Distribuiçao	4280
de lig.	4200
	4120
Apud aucta. Seta	4240
a Curas e apertur	4080
Coordenacao	<hr/> 14825
Conto.	4230
	<hr/> 29055
Jo de Santa Anna	
Daravie	



Quercus arborescens L. fructus as R. nardus confertus ab R. L. L. L. L.
C. L. L. L. L.